

QUINZENAL | 03 DE MAIO 2018 | N.º 604

entremARGENS

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS FERNANDES
 APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.
 TELE E FAX.: 252 872 953
 EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
 PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL
 DE ENTRE-OS-AVES, CRL
 1,00 EURO



Oposição unida contra alterações à Praça Conde São Bento e Largo Coronel Batista Coelho

CARTA ABERTA ASSINADA POR TODA A OPOSIÇÃO PRETENDE QUE O EXECUTIVO “REPENSE SERIAMENTE A PROPOSTA APRESENTADA” PARA OS DOIS ESPAÇOS. JOAQUIM COUTO PRETENDE INICIAR AS OBRAS AINDA ESTE ANO.



O Abril que se fez. O Abril que ainda está por fazer

Celebrações do dia da Liberdade culminaram com uma sessão solene plena de discursos de ocasião, pins e cravos encarnados na lapela. Intervenção de Bernardino de Castro Neto foi a boa surpresa da cerimónia. **DESTAQUE 04 E 05**

Concurso para os parques de estacionamento gera dúvidas

Vereadores do PSD votaram contra a proposta questionando o executivo sobre o futuro do parque da câmara, da feira e a criação de alternativas. Proposta da maioria avança com os votos ‘socialistas’. **PÁG. 10**



ABÍLIO GODINHO
 FUNERÁRIA
 UNIPessoal, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
 Rua Laurinda F. Magalhães, nº 42
 Telefone 253 563 250

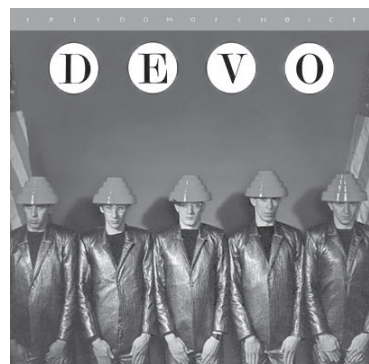
S. MARTINHO DO CAMPO
 Av. Manuel Dias Machado, 283
 Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
 Rua D.Nuno Álvares Pereira, 27
 (Largo da Mariana)
 Telefone: 252 941 316

FIM DE SEMANA

Dentro de portas -

- "Freedom of Choice"



Devo ouvir Devo

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Devo é o nome de cinco músicos de Ohio. Encontraram essa denominação a partir de um conceito de "de-evolution", uma ideia da humanidade em regressão em vez do contínuo desenvolvimento. Isto faz-nos pensar na perda de transmissão de saberes entre gerações e no consequente retrocesso numa qualquer área do conhecimento. Se ligarmos este raciocínio a alguns contextos culturais da atualidade poderemos torcer, involuntariamente, o nariz.

O grupo americano ficou célebre pelo uso de chapéus em forma de vaso e por "Whip It", o seu maior êxito. Estas duas referências coincidem com o terceiro álbum de estúdio deles, lançado em 1980. Com a fotografia da capa associamos a algo completamente desastroso ou a um plano artístico cujo recheio é a sátira. Trata-se felizmente da segunda opção. Na contracapa confirmamos a presença do maior sucesso, bem como as imagens dos outros dois trabalhos anteriores: o aclamado "Q: Are

We Not Men? A: We Are Devo!" (produzido por Brian Eno) e "Duty Now for the Future". As músicas são curtas. Apenas duas estão na casa dos 3 minutos e as restantes dez na dos 2. Os riffs promissores da abertura dão a "Girl U Want" uma responsabilidade acrescida. Não ficamos dececionados ao avançar. As guitarras são entrelaçadas com sintetizadores e ficamos infectados pelos sons robóticos, quase psicóticos. O tema que dá título ao disco transmite um idealismo frustrado. Ironicamente não se consegue entender como a sociedade não usa mais a liberdade para buscar a felicidade. Esta inquietação resulta ainda mais ao ouvirmos uma banda confiante. "Ton O'Luv" e "Planet Earth" merecem uma escuta atenta e privilegiada.

Os três vídeos oficiais produzidos a partir de faixas de "Freedom of Choice" mostram o lado bizarro dos intervenientes. Vemos cenários excêntricos, cores saturadas, associações pouco congruentes e contextos que nos fazem inevitavelmente sorrir. Por isso, se o jogo de palavras do título deste meu texto fosse uma pergunta, a resposta só poderia ser afirmativa. |||||

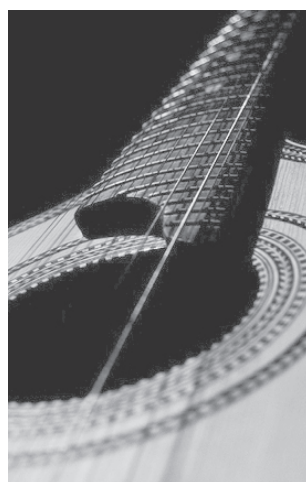
“Com a fotografia da capa associamos a algo completamente desastroso ou a um plano artístico cujo recheio é a sátira. Trata-se felizmente da segunda opção”.

FAMALICÃO | MÚSICA

Fado no café da Casa

A casa aqui é a de Vila Nova de Famalicão. Em jeito de celebração do fado, a Casa das Artes de Famalicão vai, na primeira sexta-feira de cada mês, fazer do seu café concerto uma típica e tradicional tasca, acolhendo aí fadistas consagrados e novos intérpretes, músicos e compositores, elevando e acompanhando assim o reconhecimento do "nosso" fado, como Património Imaterial da Humanidade, atestado pela UNESCO.

Para esta sexta-feira, 4 de maio, a partir das 22 horas, estão convocados os fadistas Patrícia Silvia e Miguel Xavier, que serão acompanhados à guitarra portuguesa por Miguel Amaral e, em viola de fado, por André Teixeira. Os bilhetes para o espetáculo custam 3 euros (50 por cento de desconto para estudantes e portadores do cartão quadrilátero cultural). |||||



GUIMARÃES | TEATRO

Um retrato da vilania humana que não perde atualidade

CENTRO CULTURAL VILA FLOR ACOLHE ÀS 21H30 DESTESABADO "TIMÃO DE ATENAS" DE SHAKESPEARE

Este sábado, o encenador Nuno Cardoso regressa ao Centro Cultural Vila Flor e traz consigo aquela que é considerada a mais implacável obra de Shakespeare: "Timão de Atenas". Vilania humana e corrupção, impasses, oportunistas, medrosos, interesse, tragédia, comédia e história, morte e esterilidade, ganância humana: tudo isto cabe em palco nesta reflexão de Shakespeare sobre a natureza humanidade, sem perda de atualidade.

"O retrato que Shakespeare faz de nós em "Timão de Atenas" é surpreendente na sua contemporaneidade. Na acuidade da reflexão e crítica da natureza política e social da humanidade, por mais globalizada e digitalmente comprimida que esteja" refere-se em nota de imprensa. "A peça permanece sombria e desalentadora até ao final, constituindo um severo retrato da vilania humana e da corrupção. Estranhamente, este retrato de

400 anos é o corolário lógico, o grande fresco dramático que resume e sublima tudo o que se disse e fez após a crise global de 2008 e que se traduziu talvez no período mais negro da sociedade democrática portuguesa".

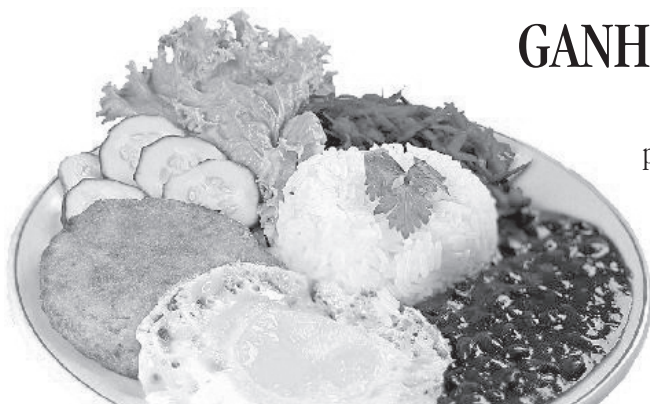
E até na forma, "Timão de Atenas" é atualíssima: "enquanto obra dramática em si, a peça ombréia formalmente com qualquer texto dramático contemporâneo ao desafiar as categorias convencionais da tragédia, comédia e história, criando uma forma de difícil classificação na sua fixação com a morte e a esterilidade".

"Timão de Atenas" é uma coprodução Ao Cabo Teatro, Teatro Municipal do Porto, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Municipal São Luiz e Teatro Aveirense. Os bilhetes para este espetáculo têm o custo de 10,00 euros ou 7,50 euros com desconto. Mais informação em: www.ccef.pt |||||

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de maio foi o nosso estimado assinante **Fernando Manuel Pinto da Silva**, residente na travessa de Santo António, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

**Maio frio e junho quente:
bom pão, vinho valente**



SEXTA, DIA 04

**Céu pouco nublado. Vento fraco.
Máx. 24° / min. 9**



SÁBADO, DIA 05

**Céu pouco nublado. Vento fraco.
Máx. 26° / min. 11°**



DOMINGO, DIA 06

**Céu pouco nublado. Vento fraco.
Máx. 28° / min. 12°**

CINEMA

O ENTRE MARGENS CONVIDOU DINIS LEAL MACHADO, VENCEDOR DO PRÉMIO SOPHIA ESTUDANTE, PARA UMA CONVERSA DESCONTRAÍDA ONDE 'CINEMA' FOI A ÚNICA REGRA. DOS FILMES DE "DOMINGO À TARDE" ÀS DESCOBERTAS INTERMINÁVEIS QUE A ERA DA INTERNET PROPORCIONA, PASSANDO PELOS MEANDROS DO UNIVERSO ACADÉMICO

“Um bom filme faz-se de narrativa e personagens”

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

O sofá está como novo, mas ao convite para se sentar nele, ficou-se pela cadeira ao lado. Dinis Leal Machado não é estranho à redação do Entre Margens e como tal o convite e a conversa que lhe seguiu surgiram com naturalidade. E foi assim, sem pressas, que ao longo de uma tarde, se falou de cinema, se saltou de filme em filme, por entre memórias mais ou menos perdidas, passando pela noite no Casino Estoril.

“Fui ver «A Linha Fantasma» ao cineclube de Guimarães e é incrível”, contava em início de conversa. “O trabalho narrativo de construção de personagens, a estética do filme, é uma obra de arte”, continuou, tecendo elogios ao mestre Paul Thomas Anderson, realizador norte-americano cujo filme estreou em fevereiro passado, tendo sido nomeado para seis óscares da Academia.



DINIS LEAL MACHADO.
AO LADO, IMAGEM DE UM
DOS SEUS FILMES DE ELEIÇÃO:
“LOST IN TRANSLATION”

O revelador desta conversa foi perceber que nem sempre o cinema fora figura presente e constante na vida de Dinis Machado. “Nós não tínhamos o hábito de ir ao cinema lá em casa”, confessou. “O primeiro filme que vi no cinema foi o «Nemo» numa visita da escola e depois disso lembro-me de ver um dos «Harry Potter» também com a escola e um pouco mais tarde ir a uma sessão no Cine Aves das «Crónicas de Riddick». Uma seleção que não engana. É o traço de alguém que cresceu no virar do século cujo despertar se deu já bem dentro dos anos 2000, era dominada pelo “Senhor dos Anéis” ou “Homem Aranha”.

“O que mais me lembro de quando era mais novo eram as sessões de cinema de domingo à tarde”, disse num ápice, enumerando pérolas desse cinema tipo que preenchiam as programações dos três canais generalistas portugueses. «A Múmia», claro, aquele filme com a Catherine Zeta Jones e o Sean Connery, «Armadilha», estava sempre a dar, o «School of Rock» com o Jack Black, tantos outros”, referiu por entre flashes de memórias que certamente lhe iam compassando o pensamento.

Foi com 15 anos, de forma mais ou menos certa, que Dinis Leal Machado começou a ver cinema com outros olhos. “O «Lost in Translation» marcou-me muito, porque me mostrou como se podia contar outro tipo de histórias pelo lado emocional”. E não foi o único. O “A Single Man”, filme revelação do estilista Tom Ford, é outro que vem no mesmo sentido. Como o “An Education”, da Lone Scherfig. Ou ainda o pack de filmes do Almodóvar que o jornal “Expresso” distribuiu por essa altura. “O termo que define esses filmes é a sensibilidade, estética e emocional”, sintetizou o jovem averse.

Foi esse o clique. Muito já aconteceu desde o primeiro filme que realizou, uma curta para uma aula de fotografia que versava sobre o último dia

de um professor na escola antes de entrar na reforma. “O professor está à secretária a assinar os papéis da reforma quando vemos flashes para o que se passa durante o resto do ano e acaba com ele a rasgar os papéis”. Chamava-se apropriadamente “Memórias”, ou não fosse este um trabalho de um aluno do 9º ano.

Licenciado na Escola Superior de Arte e Design, viu o seu projeto final de curso, a curta “Snooze” ser reconhecido pela Academia Portuguesa de Cinema com o prémio Sophia Estudante. Não esperava vencer, mas em retrospectiva pensa que ao galardoar “Snooze” a Academia quis deixar uma mensagem de que se podem “fazer coisas diferentes” no cinema Académico. Não tem medo de dizer que a sua curta “não é um filme snob ou intelectual, é um filme para o público.”

Daquele dia ainda há muita coisa que não processou. Não conheceu alguma “estrela” do cinema português que presenciou a cerimónia, diz até que a mesma foi algo aborrecida para quem está na audiência. Sendo o “Sophia Estudante” uma das primeiras categorias da noite, a ansiedade ficou concentrada. “Ainda nem sequer fui rever a transmissão. Não sei muito bem o que disse. Não tinha nada preparado.”

Falou essencialmente de dois aspetos: da equipa que trabalhou no fil-

me, em especial o João Nunes Monteiro, protagonista da peça que, segundo Dinis pegou no espírito da personagem e acrescentou-lhe algo que nunca pensara. “Com o pouquíssimo tempo de ensaio, tive que confiar na interpretação”. O resto é história, como se costuma dizer.

Sobre o estado do cinema académico, reafirma que hoje está numa ótima fase, porque aparecem propostas diferentes, com qualidade e que é preciso continuar a aposta nesta vertente. Contudo, alerta, “o pessoal perde-se nos pormenores sem perceber o *big picture*”.

“No cinema académico distingues logo uma equipa funcional de uma equipa disfuncional”. Da sua experiência, nos mais variados sets, ficariam surpreendidos com a quantidade de realizadores que não conseguem contar a história que querem passar a filme do princípio ao fim. “Os argumentos dos filmes académicos não aceitam histórias simples, querem ser excêntricos”, perdendo o foco narrativo. “Um filme faz-se de narrativa e personagens”, conclui.

“Estou neste momento numa fase transição”. Terminou a licenciatura e não continuou os estudos. Enquanto trabalha num argumento e num pequeno documentário, vai fazendo trabalho *freelance* em pequenas produções. Há todo um alcançável futuro ainda por cumprir. |||||



CHP

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Alvará de Construção Civil
Alvará de Mediação Imobiliária
Apoios Comunitários
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 4795 - 072 Vila das Aves
Tlf: 252 873 348 // Fax: 252 873 367 www.chp.com.pt

cinaves

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com www.cinaves.com

CIN 4
CIN
CIN INDUSTRIA, S.A.
NITIN
TINTAS

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DESTAQUE

SANTO TIRSO | CELEBRAÇÕES DO 25 DE ABRIL

O Abril que se fez. O Abril que ainda está por fazer

CELEBRAÇÕES DO DIA DA LIBERDADE CULMINARAM COM UMA SESSÃO SOLENE PLENA DE DISCURSOS DE OCASIÃO, PINS E CRAVOS ENCARNADOS NA LAPELA. INTERVENÇÃO DE BERNARDINO DE CASTRO NETO FOI A SURPRESA DA MANHÃ, TRAZENDO AOS PAÇOS DO CONCELHO O TESTEMUNHO DE ÉPOCA.

||||| TEXTO E FOTOS: PAULO R. SILVA
E AMÉRICO LUÍS FERNANDES

“Abril tem de ter memória, mas, acima de tudo, tem de afirmar o futuro.” Foi neste anacronismo, aqui sintetizado nas palavras de Joaquim Couto, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, que se viveu a sessão solene do 25 de Abril, 44 anos depois do dia que mudou a história, e à época o futuro, de um país e de uma comunidade.

Em 2018, Abril está numa posição quase ingrata. É inegavelmente o mais importante acontecimento do século XX em Portugal, contudo as memórias que as pessoas lhe atribuem começam a desvanecer no fluxo temporal contínuo. As gerações passam e a cada momento um pedaço daquele dia é esquecido. Celebrar o 25 de Abril não é apenas necessário, é vital para o ADN da nossa sociedade. A questão está na forma.

A manhã solarenga de primavera até foi convidativa à presença na sessão. As crianças do Coro dos Pequenos Cantores de Santo Tirso entoaram o “Grândola, Vila Morena” com a ino-

cência que as caracteriza, pontuando os icónicos versos com a marcha que empresta à canção o seu lado épico.

Pertenceu a Rui Ribeiro, presidente da assembleia municipal, a honra de abrir a sessão apelando à participação cívica de todos, num discurso senatorial sobre as diferenças entre ética e moral. Citando o filósofo irlandês Bernard Shaw, “Liberdade significa responsabilidade”, expressão retomada em várias outras intervenções, terminou a intervenção declarando que “44 anos depois, ainda há muitas contas por fazer, por cá,

BERNARDINO NETO (NA IMAGEM) FEZ PARTE DO GRUPO DE TIRSENSES LEGITIMADO PELO MOVIMENTO DAS FORÇAS ARMADAS, EM ABRIL DE 1974, PARA A TRANSIÇÃO DA GESTÃO DA CÂMARA E DO MUNICÍPIO PARA A DEMOCRACIA

por lá, por todo o lado, por onde se queira a liberdade e a democracia, verdadeiras, plenas”.

Romeu Silva, deputado municipal do CDS, concluiu exatamente aí, afirmando que a “democracia merece mais” dos seus intervenientes, enumerando vários dos escândalos económicos e políticos dos últimos tempos, com especial atenção para a Operação Marquês. “Democracia e liberdade, sim, mas com responsabilidade”, concluiu o centrista. “Há hoje quem tenha pouca ou nenhuma memória” do dia 25 de abril de 1974, lembrou José Alberto Ribeiro, eleito pela CDU que fez questão de deixar bem claro que “Portugal é hoje um país muito diferente”. No entanto, o deputado comunista apontou que é necessário “o combate à corrupção” e o incentivo à “participação cívica”.

Da parte do Partido Socialista, Ricardo Santos, usou de um discurso eloquente para lembrar a memória de Mário Soares, símbolo da luta pela liberdade e da democracia portuguesa. O deputado municipal ‘rosa’ afirmou que “Santo Tirso está em boas mãos” para enfrentar o futuro com a atual governação socialista, salientando que é preciso “descentralizar” mais competências.

O discurso mais politicamente interventivo foi da responsabilidade de José Pedro Miranda (PSD) que usou a plataforma para conectar as conqui-

tas de abril, e os avanços civilizacionais das quatro décadas seguintes, com aquilo que ainda está por fazer. “Fez-se abril, mas ainda há muito abril por fazer”, assinalou o novo presidente da comissão política concelhia do partido ‘laranja’. “Cumprir abril é lutar pela criação de um verdadeiro Estado Social”, utilizando os casos das redes de água e saneamento público no concelho como falhas do executivo municipal das últimas três décadas.

O deputado municipal social-democrata deixou ainda uma forte mensagem sobre o poder local, sobretudo quanto à autonomia das freguesias, sublinhando que “é importante reforçar o poder” das freguesias e que não se pode “ter medo” de lhes dar mais autonomia, mais responsabilidades e mais cabimento orçamental. “Abril é a constante luta para eliminar as assimetrias”, finalizou.

Joaquim Couto também tocou na temática do poder local de forma muito convicta, no desígnio de terminar com “um enquistamento remanescente do próprio antigo regime: o centralismo”. O presidente da câmara defendeu a descentralização apresentou medidas muito concretas para amenizar o processo de divergência da região Norte do país em relação a Lisboa, nomeadamente na atribuição de mais competências à CCDR-Norte, à Área Metropolitana do Porto, da qual Santo Tirso faz parte, e claro mais



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



“

Quarenta e quatro anos depois, ainda há muitas contas por fazer, por cá, por lá, por todo o lado, por onde se queira a liberdade e a democracia, verdadeiras, plenas”.

RUI RIBEIRO, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

competências aos municípios. “Uma verdadeira reforma do Estado será mais bem-sucedida quanto mais for valorizado o papel dos territórios, que não podem continuar a ser geridos segundo a velha organização do Estado”, esclareceu o edil tirsense.

Num longo discurso onde passou em revista algumas das áreas de maior intervenção do executivo municipal, Joaquim Couto centrou atenções em duas áreas que se complementaram em têm sido “pilares” da governação desde 2013: os jovens e a educação. O presidente assegura que “60% do orçamento municipal é dirigido a políticas sociais”, classificando esse facto como “uma opção política”, de maneira a “fazer face às dificuldades das famílias combatendo o abandono escolar” e “capacitar os jovens do futuro de melhores qualificações éticas, intelectuais e académicas.”

“É preciso que os jovens participem. Que se mobilizem. Que se envolvam. Que celebrem Abril e o futuro”, clamou Joaquim Couto.

É neste limbo que vive a memória e a cerimónia de celebração 25 de abril. Entre o apelo à participação dos mais jovens, sem mexer na fórmula de um evento antiquado que se enche de si mesmo e se esvazia de imediato, porque não deixa marca na sociedade. Existe sobre si mesmo, o que é uma oportunidade perdida.

O 25 de Abril deve ser um dia

de festa. Deve pertencer às pessoas. Deve pertencer à rua. A sessão solene, aqui ou na Assembleia da República, enclausura o imaginário de Abril dentro de quatro paredes, mesmo estando de portas abertas para receber qualquer cidadão. Abril é simbologia, é memória, mas é sobretudo um ideal. Algo maior do que cada indivíduo, mas pessoal e transmissível.

BERNARDINO NETO RECORDOU ABRIL DE 1974 EM SANTO TIRSO

A novidade do formato de celebração municipal do 25 de Abril foi o convite feito a Bernardino Neto para intervir na sessão. Nos anos mais recentes apenas os representantes dos grupos eleitos na Assembleia tem tido a oportunidade de discursar e tempos houve em que nem isso acontecia. O convidado, que teve uma longa e notável participação na Assembleia Municipal no novo regime, fez parte do grupo de tirsenses legitimado pelo Movimento das Forças Armadas, em abril de 1974, para a transição da gestão da câmara e do município para a democracia. E recordou ter rascunhado no verso de uma carta, recebida de um munícipe que tinha sido preso da PIDE, uma proposta que apresentou e que foi aclamada pelo povo: chamar Praça 25 de Abril ao espaço em frente da Câmara. “Nenhuma vingança, nenhum ódio destilado, nenhuma soberba... apenas a inevitabilidade da mudança”, trazendo a resposta a alguma reação muito posterior, pela importância do nome retirado. Depois de se referir às mudanças que Abril proporcionou, Bernardino Neto salientou “este ar que se respira, de saudável confiança, que se respalda numa constituição da República das mais avançadas do mundo”. Alertou para a necessidade de memória vigilante para os riscos das mudanças na economia mundial, de esgotamento dos recursos naturais, do envelhecimento, da desregulação do capitalismo financeiro, a instabilidade política de várias regiões do globo, a corrupção, nunca descurando a valorização do trabalho. Para além de memória vigilante, referiu, “precisa-se de um sobressalto”, para afirmar “que há no país riqueza para satisfazer as necessidades de todos, mas não para satisfazer a ganância de tantos”, garantindo que nenhum de nós sabe mais do que todos nós. E em linguagem “abriliana” terminou esperando que saibamos “ver em cada rosto um amigo, igualdade e que juntos venceremos, porque o povo unido jamais será vencido”. IIII

“É preciso que os jovens participem. Que se mobilizem. Que se envolvam. Que celebrem Abril e o futuro”,

JOAQUIM COUTO, PRESIDENTE DA CMST

“Cumprir abril é lutar pela criação de um verdadeiro Estado Social”

JOSÉ PEDRO MIRANDA, PSD

“Democracia e liberdade, sim, mas com responsabilidade”

ROMEUA SILVA, CDS

“Há hoje quem tenha pouca ou nenhuma memória” do dia 25 de abril de 1974

JOSÉ ALBERTO RIBEIRO, CDU

“Há no país riqueza para satisfazer as necessidades de todos, mas não para satisfazer a ganância de tantos”.

BERNARDINO NETO

CARTA ABERTA

Oposição unida contra a requalificação de ‘Centro’

CARTA ABERTA ASSINADA POR TODA A OPOSIÇÃO PRETENDE QUE O EXECUTIVO “REPENSE SERIAMENTE A PROPOSTA APRESENTADA” PARA OS DOIS ESPAÇOS. JOAQUIM COUTO PRETENDE INICIAR AS OBRAS AINDA ESTE ANO.

IIIIII TEXTO: PAULO R. SILVA

A missiva foi assinada no dia 25 de abril após a sessão solene de comemoração do dia da liberdade e envolveu os dirigentes dos três partidos com assento na assembleia municipal, José Pedro Miranda (PSD), Ricardo Rossi (CDS/PP), Maria Augusta Carvalho (PCP), Henrique Pinheiro Machado (Pra Frente Santo Tirso) e o promotor da petição online com mais de 1200 assinaturas contra as alterações propostas para a Praça Conde São Bento e Largo Coronel Baptista Coelho, Daniel Azevedo.

Pode ler-se no documento enviado às redações que os signatários “estão conscientes que a requalificação e reabilitação urbana são fatores são fatores impulsionadores de novas centralidades sociais, culturais e económicas” No entanto, acrescentam, são “preconizadores de uma reabilitação integrada que constitua um contributo inovador para a preservação do património cultural e histórico da cidade”, apelando ao executivo para que “qualquer futura intervenção nestas praças respeite as suas atuais características que sempre as definiram.”

“Como é óbvio não queremos nem vamos descaracterizar as praças”, afirmou Joaquim Couto, citado pela agência Lusa. Ao Entre Margens, a autarquia fez saber que “pela primeira vez no município de Santo Tirso, a Câmara decidiu colocar estudos prévios a discussão pública” e que, após três sessões “foi necessário avançar com a realização dos projetos, para os quais estão a ser, inclusivamente, consultados especialistas nas áreas do urbanismo, arquitetura e sociologia.”

No entender do executivo municipal estes estudos prévios para as requalificações da Praça Conde São Bento e Largo Coronel Baptista Coelho “têm por objetivo modernizar a cidade e estão em linha com o plano de mobilidade sustentável”, facto que para os signatários da carta aberta é conciliável com a sua identidade característica. “Os objetivos de cidade inclusiva e sustentável, apresentados como fundamento para o estudo prévio são perfeitamente harmonizáveis com a atual traça característica destes espaços.”

A Câmara de Santo Tirso adianta que os projetos estarão “concluídos até ao final do primeiro semestre deste ano, podendo as obras serem iniciadas no segundo semestre.” IIIII

Subscritores apelam ao executivo para que as “intervenção nas praças respeite as suas atuais características que sempre as definiram.”

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO

Vamos falar Ind'Água



José Machado

Como já deve ter-se apercebido, pelas crónicas anteriores, eu sou adepto da ideia de que “há males que vêm por bem”.

O ruídozinho de que, felizmente, o Entre Margens se fez eco sobre o tema do abastecimento de água público às populações, transporta-nos para um tema geral importantíssimo que é, muito simplesmente, a água!

Como bons lusitanos que somos, só nos preocupamos mais um pouco com as coisas, quando elas nos atingem “forte e feio”, quando nos afetam duramente na saúde ou na bolsa... Então, o protesto, o alarido é, por vezes, ensurdecador, tão ensurdecador que ao fim de pouco tempo, já ninguém se entende nem sabe bem o que quer e deseja-se é que ele (ruído) acabe o mais rapidamente possível.

Repare-se no que está a acontecer com os famigerados incêndios do verão passado...

Mas o tema que trago aqui, hoje, é o da água, muito em particular da água de que necessitamos beber para sobrevivermos (podemos sobreviver sem comer, semanas, mas sem água, poucos dias...). A ameaça “severa” (para não dizer outra coisa...) da Ind'Água a quem ainda não se ligou à rede pública e foi obrigado a fazê-lo por um decretozinho feito “à maneira” num tempo em que outros decretos com idênticas finalidades deram à luz em diversas áreas, levou a que o tal ruídozinho de que falei atrás, se ti-

vesse levantado e eu participei nele... Hoje, por todo o mundo se põe o problema da água, desde a insana poluição até à sua escassez.

O problema da água é tema de fóruns ao mais alto nível mundial, de grandes debates, de lutas entre ambientalistas e multinacionais e tudo tem por cerne a pergunta fundamental à qual a sociedade precisa de dar uma resposta vigorosa e clara: A água deve ser considerada um bem público essencial ou um bem privatizável?

É fácil imaginar o que se faz por esse mundo fora para justificar ou, pelo menos, razoabilizar a segunda resposta, na mesma linha “filosófica” que levou à privatização e à comercialização de tantos outros bens essenciais como a energia, os transportes e a saúde (esta parcialmente...). E, no entanto, a água é mesmo vital, ao contrário de outros bens...

Perante a crescente ameaça do caos da água, realizou-se no passado mês de março, em Brasília, um “Fórum Mundial da Água” apoiado por algumas multinacionais ligadas ao setor e que reuniu um grande conjunto de personalidades de todas as áreas, na discussão do tema. Dali saíram constatações e conselhos dirigidos aos dirigentes mundiais na tentativa de conseguirem “remediar”, pelo menos, a situação catastrófica que se vive atualmente, nessa matéria.

Então, o Fórum “reconheceu a natureza pública da água e, como tal, um bem que deve ser protegido pelo Estado.” ...“Estabeleceu que a água é um direito humano, e isso não pode ser precificado ou tratado como mercadoria.”

Paralelamente, reuniu-se também o “Fórum Alternativo Mundial das Águas” (FAMA), que reuniu movimentos populares, centrais sindicais e organizações ambientais, entre outros. Nele se defendeu que a água deve ser “um bem do domínio do povo e não do mercado”.

Na Europa da crise (da Troika), a ideia dominante era a da privatização = comercialização da água (e de tudo o mais...), por todos os motivos e mais um... No princípio deste ano, uma petição que reuniu um milhão e meio de assinaturas recolhidas nos países que fazem parte da UE, “obrigou” a que esta “repensasse” o assunto...

As leis, decretos e regulamentos que então se foram fazendo

para, descarada ou encapotadamente privatizar o que era público, estão aí e, se nuns casos isso não foi conseguido e noutros estão a ser revertidos, ainda há muito para fazer no sentido de se afirmar ou reafirmar a valoração da água como um bem que pertence a todos e a cada um dos cidadãos e não ao estado ou às empresas privadas.

Cabe a todos e a cada um de nós estar atento, informar-se e participar nas discussões sobre o tema e, sobretudo, não depositar nas mãos dos “políticos” todo o poder de decisão... Contestá-los sempre que acharmos que não estão a cumprir com o que prometeram fazer e todos sabemos como é fácil um “político” “deitar-se a dormir à sombra da bananeira”!

Acho que é bem mais importante a existência de uma associação de defesa dos interesses dos consumidores, do povo do que a de meia dúzia de associações recreativas... e, por isso, seria um avanço democrático importante, a existência em cada concelho de, pelo menos, uma associação ou movimento independente de vigilância e defesa de tudo o que afeta o bem público, que o mesmo é dizer, o bem que pertence a todos!... IIIII



“*Como bons lusitanos que somos, só nos preocupamos mais um pouco com as coisas, quando elas nos atingem “forte e feio”, quando nos afetam duramente na saúde ou na bolsa...”*

A “Carta Aberta” por causa das obras para o centro de Santo Tirso



Castro Fernandes

Passados que são seis meses sobre o início do atual mandato autárquico, uma questão importante merece alguns comentários. No passado 25 de Abril fomos todos surpreendidos com uma “Carta Aberta” dirigida ao executivo da Câmara Municipal, pela “defesa do centro da cidade de Santo Tirso”. Com exceção do PS, como se compreende, essa carta foi assinada pelos principais partidos (PSD, CDS-PP e PCP) e pelo movimento independente (PAF) candidato às últimas autárquicas de Santo Tirso. É a primeira vez que no concelho de Santo Tirso um manifesto ou documento público é assinado conjuntamente pelos representantes de todos aqueles que não ocupam o poder municipal.

Em Santo Tirso todos têm conhecimento de que ocorreram, já no final do ano passado, três sessões de âmbito técnico promovidas pela Câmara Municipal, sem a presença de qualquer elemento do executivo municipal. Nessas sessões foram apresentados os estudos para o centro da cidade, mais propriamente para o Largo Coronel Baptista Coelho e para a Praça Conde de S. Bento. Como se verificou nessas três sessões, a contestação às propostas apresentadas foi o tom das mesmas e não se viu da parte dos palestrantes a abertura a novas ideias, que evitassem a descaracterização do denominado “coração da cidade”. Outra coisa se verificou também: não foram dados a conhecer os nomes dos autores dos estudos nem a quem estava adjudicado o projeto de execução, o que, asso-

ciado ao facto de não ter estado presente nem o Presidente da Câmara nem nenhum vereador com poderes de decisão, mais ténue tornou a ideia sobre os objetivos reais das sessões públicas.

Era também conhecida a petição pública, assinada por mais de 1250 pessoas, “Não à descaracterização do centro da cidade de Santo Tirso” que mais pessoas tem movimentado na cidade. As obras que se pretende executar têm um custo significativo, avaliado em quase três milhões de euros, pelo que o impacto das mesmas, a realizarem-se, prevê a eliminação do tráfego automóvel, a eliminação dos jardins e mudança da escultura existente no Largo Coronel Baptista Coelho e vai também alterar o tráfego, o estacionamento na Praça Conde de S. Bento, obrigar ao abate das árvores e a deslocar a estátua do Conde de S. Bento. São de facto obras que rompem com a história e com a memória da cidade num “modelo nórdico” similar ao da Praça do Toural, em Guimarães, e da Av. dos Aliados, no Porto, que tão contestados foram.

Estão também em causas importantes verbas provenientes de fundos comunitários, no âmbito do Norte 2020, que estão já, provavelmente, definidas e que a não serem utilizadas ou são aplicadas em outros projetos do município ou podem ser utilizadas por outros municípios nas candidaturas metropolitanas, o que não seria de todo conveniente para Santo Tirso. Para outras novas candidaturas serem aprovadas terão de existir os necessários projetos de execução bem como a disponibilidade dos terrenos.

Está assim criada uma situação complexa que está a fazer correr muita tinta com o aparente silêncio da Câmara Municipal nos últimos quatro meses que na última posição conhecida, tomada em final de 2017, anunciava o início das obras para 2018. IIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“

Como será não ter um santuário onde guardar e enquadrar a memória da primeira aventura, da primeira conquista, do primeiro amor, do primeiro beijo, do primeiro sucesso, do primeiro desaire.”

ADÉLIO CASTRO

Sem a nossa casa, nosso castelo, somos soldados perdidos



Adélio Castro

As chagas que empestam este nosso mundo, proliferam como cogumelos em parede húmida, e são tão tantas, tão horrendas e tão difíceis de sarar que, por vezes, acabam por nos encourar o coração e amortiçar o olhar...

Há uns tempos atrás, quis o fado que esbarrasse com o Toni, em circunstâncias que não me deram qualquer hipótese de lhe escapar de fininho. O Toni, Ponchos para os amigos, é um sem abrigo com um estilo hippie psicadélico e um ar surrado pela vida e por uma relação difícil com qualquer coisa que tenha qualquer tipo de semelhança com um banho.

Em pouco menos de um fósforo, o Toni confidenciou-me que ficou na m*** por causa do f***da p*** do álcool. Tinha começado a beber num momento muito difícil da vida, e quando os nevoeiros daquela longa ressaca levantaram um nadinha, deu-se conta que já tinha perdido o emprego, a mulher, os filhos, a casa e os amigos, e, com um arremedo de sorriso e um conformado encolher

de ombros, rematou que, como compensação, tinha ganho as ruas, um grande monte delas.

Enquanto o Toni ia desfiando a sua vida, dei por mim a tentar imaginar, como será viver, sem castelo, casa, barraca, ninho, ou uns simples braços que nos aconcheguem.

Como será não ter um sacrário, onde possamos amar, beijar, abraçar, chorar, rir, desesperar, aparvalhar ou tirar macacos do nariz.

Como será não ter um santuário onde guardar e enquadrar a memória da primeira aventura, da primeira conquista, do primeiro amor, do primeiro beijo, do primeiro sucesso, do primeiro desaire.

Como será não ter cenário para o sonho de entrar em casa com a mulher da sua vida ao colo, para o nascimento dos seus filhos, das suas primeiras palavras, dos seus primeiros passos, das suas vitórias, das suas derrotas e, finalmente, daquele dia em que estes saem para construir o seu próprio ninho.

E o Natal? Onde se monta o presépio? Onde se deixam os presentes para as crianças? Onde se põe a mesa da consoada? Onde se acende a lareira? E para onde se volta, naqueles dias negros e sem fim em que parece que o mundo em peso resolveu arrear-nos sem dó?

Pois, a verdade é que sem a nos-

sa casa, o nosso castelo, somos soldados perdidos.

Olhei para o Toni com os seus quatro ponchos multicolores, as suas botas de pele debruadas a pelo, as suas calças mais que nas lonas e o seu bedum de cair para o lado.

Vi a sua vida inteira carregada num monte de sacos de plástico e uma mochila com ar de já ter transportado todos os pecados do mundo.

E tentei vislumbrar um milagre que o ajudasse a encarrilhar a sua vida, mas como é que nestas condições se arranja emprego, como é que se consegue passar a porta de qualquer empresa? Como reagiria eu próprio se ele me pedisse emprego? Como é que se quebra este maldito círculo vicioso?

E ouvi-o a dizer, sabes pá... o pior desta vida nem é o frio, a chuva, ou a fome, o mau mesmo, é que as pessoas deixam de nos ver pá..., olham-nos, mas não nos veem, desviam-se de nós como se fôssemos m*** de cão. Muitas vezes sabia-me melhor a m*** de um boa noite do que uma sopa quente ou um cobertor, porra pá, ainda sou gente...

Bem, o Ponchos, sem saber, ajudou-me a descobrir como posso começar a ajudar... A partir dali comecei a “ver” os sem abrigo e, pelo menos, um bom dia ou boa noite está garantido a cada um deles. llll

Espírito europeu



Maria Antónia Brandão

Participar em projetos, comprometer-me com alunos e colegas na busca do sucesso educativo é permanentemente fonte de satisfação. Estive uma vez mais em Bruxelas na Euroschool-net, trabalhando colaborativamente na preparação daquilo a que se chama um MOOC (Massive Open Online Course). Como formanda já participei em vários destes cursos, mas, como coautora é a primeira vez, sendo que o tema é o da herança cultural europeia preservada e organizada na Plataforma Europeia.

Em Bruxelas soube, por um dos colegas espanhóis da comunidade autónoma de Valência, que todos os professores são incentivados pelo governo a obter um nível de proficiência relativamente elevado na língua inglesa, inclusivamente proporcionando aos professores bolsas para formação (o dito colega irá todo o mês de julho para Dublin aperfeiçoar o seu inglês). Parece-me bem, mesmo muito bem.

O domínio das línguas estrangeiras é muito importante. Muito gostava também que os nossos jovens (e já agora os menos jovens) se dessem conta da necessidade de comunicarem fluentemente em pelo menos duas línguas estrangeiras.

Atualmente trabalho na qualificação de adultos e muitos deram já conta de como uma língua estrangeira lhes faz falta. Recentemente estive com uma jovem que tinha perdido a oportunidade de participar no Programa Erasmus pois não superou a prova oral em inglês. Parece-me mal, mesmo muito mal, que as oportunidades se percam pela carência de qualificações.

Aprendi francês, no atual 5º ano, e desde o 7º ano, inglês, compreendendo e falo espanhol (não por te aprendido na escola, mas por motivos familiares) e ainda “arranho” o italiano. Essas competências dão-me imenso conforto e segurança. Comunico com facilidade, estabeleço laços e integro-me em ambientes com gente proveniente de toda a Europa.

A aprendizagem das línguas estrangeiras deve iniciar-se tão cedo quanto possível e os pais devem estimular o contacto das crianças com as mesmas. O visionamento de filmes de animação desde a mais tenra infância sem dobragem é muito interessante, ouvir falar a língua é meio caminho para a aprender. Cantar é também ajuda a aprender uma língua... depois é preciso perder o medo e a vergonha... e falar, falar sempre. Tenho um péssimo sotaque, cometo erros de construção frásica, os tempos verbais... sabe Deus... (espero que nenhum professor de Inglês me “arrase”) mas “*i keep talking and writing*”. Há sempre alguém que me corrige, me ajuda quando faltam os termos, me encoraja...

Este espírito de colaboração e entretajuda é próprio da pertença a uma Europa que tem uma herança cultural comum que deve preservar. Sócrates, o filósofo grego, disse, já há dois mil e quinhentos anos, que era um cidadão do mundo. Sinto-me assim pois sou cidadã da Europa.

Nestes tempos conturbados, em que se questiona a política da União Europeia e nos sentimos, às vezes, sem um norte na política comum, a Europa sente-se ameaçada, por isso, mais do que nunca gostaria de manifestar o apreço pelo espírito europeu, aberto a uma cultura democrática e à diversidade cultural, sinal da riqueza do povo europeu.

Por isso, duas mensagens finais... aprender línguas estrangeiras sim! Partilhar e defender uma Europa democrática também!

Já agora, esta questão é também atual, no mês em que festejamos o quadragésimo quarto aniversário da Revolução dos Cravos, que afinal nos abriu a porta para a Europa. llll

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CARTOON // VAMOS A VER...



por: OLHO VIVO

ATUALIDADE

VILA DAS AVES | ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

O mesmo número, duas interpretações políticas

ASSEMBLEIA MAGNA DE FREGUESIA FICOU MARCADA PELO DEBATE EM TORNO DO VALOR EM CONTA DA JUNTA DE FREGUESIA AQUANDO DA TRANSIÇÃO DE EXECUTIVOS NO FINAL DO ANO DE 2017.

||||| TEXTO E FOTO: PAULO R. SILVA

Quarenta e dois mil euros. É o valor que a junta de freguesia de Vila das Aves tem em caixa no final de 2017. É um facto admitido por todos. Mas é talvez a única unanimidade no que diz respeito à situação financeira da junta entre o PS, atual executivo, e PSD, gestão anterior.

O atual executivo liderado por Joaquim Faria põe em causa os investimentos realizados em final de mandato por Elisabete Roque Faria, afirmando mesmo que o valor de 90 mil euros por si anunciado em carta publicada no Entre Margens não corresponde à verdade, já que a 20 de outubro de 2017, data da tomada de posse o valor era de 72 mil euros, dos quais 60 mil são encargos com a requalificação da rua da Bela Vista. “Dos cem mil euros para 25 anos, compararam uma carrinha e fizeram duas ruas, em dois meses”, acusou o presidente de junta.

Rui Baptista, deputado do PSD e ex-tesoureiro da junta de freguesia, classificou essas discrepâncias como “investimentos” na vila, a compra de uma carrinha e as empreitadas em duas ruas que estão agora ao serviço da população avense. O dinheiro “poderia não estar na gaveta da sua secretária, à sua disposição, mas fi-

cou na freguesia”, retorquiu o deputado ‘laranja’, “ficou nas obras que se fizeram, ficou numa carrinha que se adquiriu. Portanto, o dinheiro não foi gasto, foi investido na freguesia.

O saldo das contas de gerência no ano transato é positivo. A taxa de execução ascendeu aos 84%, sendo que a receita subiu 15% e a despesa apenas dois pontos percentuais. Pedro Paraty, tesoureiro da junta, confirmou que o valor que transita para o ano de 2018 é de 42 mil euros, facto que Rui Baptista não deixou passar em claro, argumentando que o pró-

EXECUTIVO LIDERADO POR JOAQUIM FARIA PÕE EM CAUSA OS INVESTIMENTOS REALIZADOS EM FINAL DE MANDATO POR ELISABETE ROQUE FARIA, AFIRMANDO MESMO QUE O VALOR DE 90 MIL EUROS POR SI ANUNCIADO NÃO CORRESPONDE À VERDADE

prio tesoureiro da junta confirmava a “realidade dos factos.”

Todavia, Joaquim Faria, voltou mais uma vez ao ataque, reafirmando que, na prática, o atual e futuros executivos de freguesia, não vão poder usufruir do dinheiro correspondente à quinta dos Pinheiros, porque efetivamente já não está em caixa. “Os resultados da auditoria revelam que o que foi apregoado não corresponde à verdade, já que a 20 de outubro de 2017 tínhamos 72 mil euros e com compromissos assumidos de 60 mil o que perfaz 12 mil euros de saldo.”

A bancada do PSD votou, “obviamente”, nas palavras de Rui Baptista, o exercício final do ano de 2017, mas deixou um recado. “É assim que as coisas funcionam. O executivo assumiu a junta no último trimestre e, naturalmente, como toda a gente, tinha contas para pagar, mas ficou com dinheiro para pagar essas contas. E depois de pagas essas contas sobraram os tais 42 mil euros. Ponto. Foi isto que aconteceu”, finalizou o deputado.

TRABALHADORES PRECÁRIOS E OUTROS ASSUNTOS

A assembleia de freguesia aprovou por unanimidade a regularização pe-

rante a lei dos contratos laborais de 8 funcionários de acordo com a nova lei dos “precários” que entrou em vigor no Orçamento de Estado de 2018. Estes funcionários farão agora parte dos quadros da junta de freguesia plenos de direitos.

Antes da ordem do dia, os deputados fizeram aprovar um voto de louvor e reconhecimento pela passagem do Clube Desportivo das Aves à final da Taça de Portugal a disputar no Estádio Nacional no Jamor e dois votos de pesar pelo falecimento de Bernardino Certo, ex-deputado de longa data da assembleia de freguesia e Margarida Balsemão Moreira, esposa do antigo presidente de junta, Aníbal Magalhães Moreira.

Da parte do público surgiram preocupações em relação ao estado dos equipamentos do parque do Amieiro Galego - que terá no próximo dia 5 de maio (sábado) a reinauguração do bar - pela voz de Vasco Oliveira. José Manuel Machado subiu ao púlpito da assembleia, visivelmente emocionado com o tributo a Bernardino Certo, para felicitar o atual executivo pela “honrada e digna” sessão solene de celebração, no dia 4 de abril, do aniversário da vila. |||||



J.O.R.G.E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt



ACIST PROMOVE “SANTO TIRSO À MESA”

Durante todo o mês de maio, em 15 restaurantes do concelho, será possível obter duas refeições pelo preço de uma. O objetivo da Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso é dinamizar a gastronomia do concelho, atraindo as pessoas aos estabelecimentos de restauração em dias com menos movimento. A lista de restaurantes aderentes, bem como dos menus disponíveis estão divulgados no facebook da ACIST. Faça já a sua reserva.

SANTO TIRSO | REUNIÃO DE CÂMARA

Câmara apresenta saldo positivo nas contas de 2017

SALDO DA GESTÃO DO ANO TRANSATO APONTA RESULTADO LÍQUIDO POSITIVO DA ORDEM DOS 1,7 MILHÕES DE EUROS. JOAQUIM COUTO SALIENTA EXERCÍCIO DE RIGOR, RESPONSABILIDADE E TRANSPARÊNCIA. PSD ABSTEVE-SE NA VOTAÇÃO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

“Santo Tirso mudou nos últimos quatro anos e continua a mudar”, concluiu Joaquim Couto, presidente da Câmara, no final da apresentação em reunião do executivo camarário dos resultados “positivos” do relatório e contas do ano de 2017. O autarca mostrou-se muito satisfeito com o que

os números significam para o município, salientando que o mais importante foi “a capacidade demonstrada pelo executivo municipal de honrar todos os compromissos assumidos para com a população”.

O resultado líquido de 1,7 milhões de euros foi conseguido à boleia de uma redução da despesa corrente de 0,4% e de um crescimento do ativo lí-

quido de 1,1%, mantendo o equilíbrio favorável entre despesa e receita total. Contas fechadas a Câmara Municipal conseguiu “notáveis” taxas de execução, quer do orçamento, quer do plano de investimentos, na casa dos 82 e 70 por cento, respetivamente, ao que se juntou uma poupança corrente superior a 7 milhões de euros.

Em declaração de voto, Joaquim Couto, em nome dos vereadores socialistas, aproveitou para deixar uma mensagem à oposição. “Para eventual desilusão de alguns, não há despesismo, mas antes contenção das contas municipais, que mantêm o salutar e imperioso princípio de apenas incorporar despesa para a receita que arrecada”, assinalou o edil.

O texto da maioria fez notar que os dados agora divulgados demonstram a preocupação do executivo com o mundo empresarial, com especial atenção aos prazos de pagamento aos fornecedores, “reduzindo drasticamente o tempo de espera” e aplicando medidas de apoio por via da redução dos principais impostos indiretos, num valor superior a 2 milhões de euros, revelou o presidente, enaltecendo a sensibilidade social de um orçamento em que 60%

está dedicado a investimentos em áreas como a educação, a saúde, o desporto e coesão social.

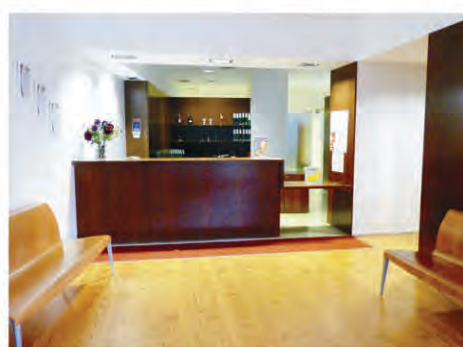
Quanto ao recurso ao crédito externo a que a Câmara recorreu no ano transato, Couto explicou que isso se deve aos atrasos dos fundos comunitários porque, diz “não podíamos prejudicar a população de Santo Tirso”, sendo apenas possível com “contas equilibradas e capacidade de endividamento muito abaixo do limite legal”.

Já os vereadores eleitos pelas listas da coligação “Por Todos Nós”, pela voz de Andreia Neto, abstiveram-se na votação, explicando em declaração de voto que, “tendo em conta que se trata de um mandato em que estes vereadores não acompanharam, nem o orçamento, nem o seu exercício, não estaríamos a ser rigorosos se o sentido de voto fosse outro.” |||||

“*Para eventual desilusão de alguns, não há despesismo, mas antes contenção das contas municipais*”

JOAQUIM COUTO, PRESIDENTE CMST

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)

Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)

Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres

Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes

Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253

OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578

DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja I5 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134

LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888

GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008
Fax: 252 875 010 - e-mail: geral@mesquitadamiao.pt

www.mesquitadamiao.pt

Horário de atendimento
08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:

Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30)

Delães (08h30-10h30)

Vila das Aves (08h30-12h00)

Moreira de Cónegos (08h30-10h30)

Gondar (08h30-10h30)

ATUALIDADE

SANTO TIRSO | REUNIÃO DE CÂMARA

Concurso para os parques de estacionamento gera dúvidas na oposição

VEREADORES DO PSD VOTARAM CONTRA A PROPOSTA QUESTIONANDO O EXECUTIVO SOBRE O FUTURO DO PARQUE DA CÂMARA, DA FEIRA E A CRIAÇÃO DE ALTERNATIVAS. PROPOSTA DA MAIORIA AVANÇA COM OS VOTOS 'SOCIALISTAS'.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

A abertura do procedimento com vista à realização do concurso público internacional para a futura concessão dos parques de estacionamento pago na cidade de Santo Tirso deixa dúvidas aos vereadores 'laranja' que, não sendo contra a ideia de concessionar a exploração a privados, como acontece em grande número de outras cidades, levanta questões sobre o futuro dos parques, por agora gratuitos, da câmara e feira, bem como a criação de alternativas de estacionamento.

Segundo o presidente da câmara, "este é um processo complexo que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos últimos 5/6 anos com vista a resolver o problema do estacionamento na cidade de Santo Tirso. Joaquim Couto garante que a Câmara Municipal "partilha das preocupações de toda a gente" quanto à organização do estacionamento na cidade", sendo que este concurso para além da gestão dos atuais parques pagos vai permitir aos candidatos "apresentar propostas alternativas aos parques já existentes."

Ora, Andreia Neto afirma que "o que está em causa "com a abertura

deste procedimento público internacional é que todas as zonas de estacionamento da cidade de Santo Tirso passem a ser pagas, ou seja, o que está previsto é que mesmo o parque da câmara municipal e o parque da feira passem a ser pagos."

Joaquim Couto esclareceu que "está definido no concurso que terá de haver novos parques" e que no final do processo "o saldo será francamente positivo". No que diz respeito aos parques da câmara, o presidente assegura que "não vão acabar", cabendo ao concessionário "apresentar uma proposta para que, em parte ou no todo, seja regularizado".

O plano para o estacionamento na cidade de Santo Tirso funcionará em três níveis "em que o tarifário será progressivamente mais barato a partir do centro para a periferia num raio de sensivelmente 300 metros a partir do qual o estacionamento será livre e gratuito". A concessão irá implementar um conjunto de ferramentas técnicas e digitais para racionalizar a gestão do estacionamento.

Relativamente à feira, Joaquim Couto foi mais cauteloso afirmando que está tudo em aberto, porque a câmara tem um projeto a decorrer para a recuperação do mercado e da feira, sendo que tudo está em cima da mesa, "estacionamento subterrâneo, estacionamento nos dias em que não há feira ou tirando a feira dali. Há várias hipóteses possíveis e que ainda não estão consensualizadas."

A abertura do procedimento para o concurso foi aprovada pela maioria socialista em sede de reunião de câmara, em que os vereadores sociais-democratas votaram contra. Está previsto que concurso público avance dentro de seis meses. |||||

ESCOLAS | REQUALIFICAÇÃO

EB 2/3 de São Martinho com 'nova cara'

REQUALIFICAÇÃO "PROFUNDA" NO VALOR DE 500 MIL EUROS ERA REIVINDICAÇÃO ANTIGA DA COMUNIDADE ESCOLAR, REQUALIFICANDO O EDIFÍCIO PRINCIPAL, ESPAÇOS EXTERIORES E O PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

O investimento envolveu a requalificação do edifício central da escola, através da melhoria do conforto térmico e acústico da escola, a substituição das caixilharias exteriores e a construção de um alpendre, sendo ainda substituída a cobertura com a retirada do amianto ainda existente. No pavilhão gimnodesportivo foram beneficiados os banheiros e o piso para prática desportiva.

Com responsabilidades diretas no agrupamento, e mais especificamente nesta escola, José Manuel Queijo Barbosa, revelou que "não podia estar mais satisfeito com esta requalificação", dado que "era uma necessidade e uma urgência" comunidade educativa.

Com esta primeira intervenção em grande escala na instituição em mais de duas décadas, os alunos vêm assim resolvidos os problemas térmicos e de humidade do edifício, sendo criado um alpendre para que uma parte do espaço exterior seja fruída durante os meses de inverno.

A requalificação e as novas soluções

implementadas tiveram como princípio base preocupações ambientais que devem reduzir a fatura energética mais de trinta por cento ao ano, das quais os alunos já sentem a diferença no seu dia a dia.

Joaquim Couto, presidente da câmara municipal de Santo Tirso, salientou a importância da educação para a autarquia tirsense citando as várias intervenções no parque escolar do concelho que já estão concluídas ou estão prestes a começar. O edil classificou esta empreitada como "profunda e muito bem conseguida", da qual espera tirar frutos no futuro. "Se investimos nos lanches escolares, nos transportes, de certeza que será possível mesurar dentro de dez anos uma melhoria sensível do desenvolvimento e qualidade de vida das pessoas", referiu.

Esta intervenção faz parte do plano alargado de intervenções no parque escolar do concelho que envolve verbas de mais de 3,5 milhões de euros. A próxima escola a beneficiar de uma requalificação profunda será a EB 2,3 de Vila das Aves, prevê-se ainda este ano. |||||

REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA DE S. MARTINHO FOI ASSINALADA PELO EXECUTIVO DE JOAQUIM COUTO, NA IMAGEM LADEADO PELO PRESIDENTE DA JUNTA DE VILA NOVA DO CAMPO, E PELO RESPONSÁVEL DO AGRUPAMENTO ESCOLAR E PELA VEREADORA DA EDUCAÇÃO



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

FESTIVAL DE GUITARRA COMEÇA A 11 DE MAIO

O guitarrista cubano Alfredo Panebianco faz as honras de abertura da edição 25 do Festival de Guitarra, partilhando o palco com Vania Del Monaco, mas também com a Orquestra ARTAVE. Neste seu regresso ao festival, Panebianco fará a estreia de uma peça dedicada a Santo Tirso. Concerto no auditório P.e António Vieira (Caldas da Saúde) às 21h30 do dia 11 de maio. Reserva de bilhetes pelo email: info@festivaldeguitarra.org

**CONCELHO | SAÚDE ORAL**

Centro de Saúde de São Martinho já tem consultas de saúde oral

PROGRAMA PILOTO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE CHEGOU À UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR (USF) DE SÃO MARTINHO ATRAVÉS DE UMA PARCERIA COM O MUNICÍPIO, DISPONIBILIZANDO CONSULTAS DE MEDICINA DENTÁRIA DENTRO DO SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE (SNS).

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

As consultas estão a funcionar desde meados do mês de abril, mas a sua abertura ao público foi agora assinalada pela visita à USF de São Martinho do Campo pelo secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Fernando Araújo e do presidente da Câmara, Joaquim Couto. O protocolo assinado entre as duas entidades implica que o Ministério da Saúde seja res-

ponsável pela contratação do médico dentista e respetivo assistente, enquanto o município fez o investimento relativo ao equipamento.

No final da visita, os intervenientes pareciam satisfeitos com o que encontraram, já que estas consultas vêm tentar suprir um dos pontos fracos do SNS desde que foi implementado: a medicina oral.

Segundo o secretário de Estado, “é importante ressaltar a mais valia deste

AS CONSULTAS ESTÃO A FUNCIONAR DESDE MEADOS DO MÊS DE ABRIL, MAS A SUA ABERTURA AO PÚBLICO FOI AGORA ASSINALADA PELA VISITA À USF DE SÃO MARTINHO DO CAMPO PELO SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO E DA SAÚDE, FERNANDO ARAÚJO

projeto, porque esta é uma área onde não havia solução no passado. É uma resposta importante, porque a medicina dentária tem um impacto direto na vida das pessoas, influenciando, por exemplo, a saúde mental e o relacionamento social”, esclareceu.

Fernando Araújo deixou rasgados elogios ao comportamento da Câmara Municipal de Santo Tirso neste processo e a postura que tem no diálogo como o governo. “Santo Tirso é um bom exemplo da abertura que as autarquias têm tido a este tipo de projeto, ao suportar este investimento, o que permitiu andar mais rápido e colocar este projeto no terreno mais cedo”, concluiu o secretário de Estado.

Por sua vez, o autarca tirsense, Joaquim Couto, enalteceu o bom relacionamento com o Ministério da Saúde em várias medidas, mostrando-se “orgulhoso” com a abertura das consultas de medicina dentária na Unidade de Saúde Familiar de São Martinho do Campo. “Optamos por resolver o problema das pessoas, mesmo que isso implique um investimento no nosso orçamento municipal” elucidou o presidente.

No que diz respeito aos utentes, as consultas estão a satisfazer as suas necessidades, pelo menos nesta fase inicial da implantação. José Bessa estava na sua primeira consulta com a nova dentista e classificou a experiência como “ótima, com um atendimento fantástico”. O utente de 62 anos sofreu uma inflamação dentária e recorreu a uma consulta aberta sendo reencaminhado para a nova consulta dentária da USF. “Faz precisamente uma semana que me marcaram a consulta, portanto foi rápido e o atendimento foi perfeito”.

O Ministério da Saúde pretende expandir para 90 o número de médicos dentistas nos centros de saúde durante esta fase de expansão do projeto, sendo o objetivo final a colocação de um dentista em cada uma das USF do país. |||||

VILA DAS AVES | ESCUTISMO

Pe Fernando agraciado com condecoração escutista

No decorrer da celebração eucarística realizada no Mosteiro da Visitação no passado dia 23 de abril, dia de S. Jorge, patrono mundial do escutismo, foi entregue ao Padre Fernando Azevedo Abreu a “Cruz de Mérito Monsenhor Avelino Gonçalves”, destinada a “premiar dirigentes por serviços especialmente meritórios a favor do CNE”. Presentes para a cerimónia estavam o Chefe Nacional do Corpo Nacional de Escutas e os chefes Regional e de Núcleo, tendo a condecoração sido entregue pelo Chefe Nacional, o famalicense Ivo Faria de Oliveira. A condecoração atribuída ao pároco de Vila das Aves foi proposta pela chefia do Agrupamento em função dos relevantes serviços prestados ao escutismo pelo Padre Fernando Abreu na dupla qualidade de assistente do agrupamento local e de assistente do núcleo de Famalicão, ao longo de vários anos.

Como foi noticiado pelo Entre Margens na edição anterior, foi também assinado um contrato de comodato entre o Mosteiro da Visitação e o Agrupamento para utilização de um terreno pertencente ao Mosteiro e situado junto da rua do Rio Vizela, em Paradela, como futuro Campo-Escutista “Visitação de Santo Maria”.

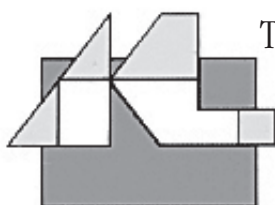
Decorreu depois, no salão dos bombeiros de Vila das Aves, o jantar de confraternização e a coincidência de se comemorarem também os setenta anos do Padre Fernando Abreu deu oportunidade ao cantar de parabéns. Os presidentes da Câmara Municipal e da Junta de freguesia bem como outros autarcas estiveram presentes no evento. |||||

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



Centro Interpretativo do Monte Padrão celebrou 10 anos

A perspetiva de uma professora de história sobre a primeira década de existência do Centro Interpretativo, num programa festivo que incluiu visitas guiadas, atividades pedagógicas, música e um Ciclo de Conferências.

||||| POR: **MARIA ASSUNÇÃO LINO**

Tive o privilégio de participar no “1 Ciclo de Conferências do Monte Padrão - Citânias e Cidades. As primeiras cidades do Noroeste Peninsular”, realizado no passado dia 20 de abril, no Centro Interpretativo do Monte Padrão.

Estas conferências contaram com a presença e participação de ilustres oradores ligados ao estudo da cultura castreja do noroeste da Pe-

nínsula Ibérica - Sanfins, Briteiros, Monte Mozinho (Penafiel), S. Domingos (Lousada) e, claro, Monte Padrão, no território que é hoje português, e Chao Samartin, nas Astúrias, foram as povoações sobre as quais se apresentaram interessantes comunicações.

Destaco a evocação do professor Doutor Carlos Alberto Ferreira de Almeida, da Universidade do Porto, nos trabalhos de exploração e divulgação - junto das populações e para os entendidos - de vários destes sítios, nos finais da década de setenta do século passado. Liderou e participou, com entusiasmo e rigor, em campanhas por todo o país, alertou as autoridades e as populações para a riqueza cultural

de que dispunham com a herança deixada pelos antepassados.

Esta postura de um dos mais ilustres Professores da Universidade do Porto, precocemente falecido, é exemplo que inspira o Álvaro Moreira, investigador do CITCEM (Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória”) da UP e diretor do Centro Interpretativo do Monte Padrão.

Foi, de facto, a sua intervenção que mais interesse me provocou, já que, a par do rigor científico utilizado e dirigido aos seus pares, também abordou a perspetiva do homem comum, do cidadão que se interessa pelo passado e seus testemunhos apenas com o objetivo de deles usufruir, de entender alguma coisa sem precisar de se tornar um perito no assunto.

Foi interessante saber que a Câmara Municipal de Santo Tirso vem, sistematicamente desde a década de oitenta do século passado, investindo no estudo do povoado que é, desde 1910, Monumento Nacional e, desde 2011, Zona Especial de Proteção, com cerca de 92 hectares de vistas deslumbrantes a par da riqueza arqueológica.

As primeiras escavações datam da década de cinquenta, intensificando-se e tornando-se sistemáticas a partir da intervenção da CMST em colaboração com a Universidade do Minho, enriquecido todo o conjunto com a construção e atividade cultural e pedagógica do Centro Interpretativo.

Em belo fim de tarde verdadeiramente primaveril, fizemos a visita ao Monte, guiados pelo Doutor Álvaro Moreira, observamos os vestígios, ouvimos os seus esclarecimentos sobre a situação das descobertas feitas e dos planos em curso.

Quando se pensa em viajar, nada mais extravagante que fazê-lo, simultaneamente, no tempo e no espaço - visitar o Monte Padrão é uma viagem que recomendo. |||||

Vila das Aves recebeu Festival da Canção dos ‘Jovens em Caminhada’

‘PATRONATO’ FOI O ANFITRIÃO DE UMA NOITE QUE JUNTOU MAIS DE 350 PESSOAS NA ASSISTÊNCIA E 12 GRUPOS NO PALCO. A ORGANIZAÇÃO FOI DO GRUPO AVENSE “RENASCEER”.

||||| TEXTO: **PAULO R. SILVA**

Sob o mote ‘Sede Alegres na Esperança’, Vila das Aves, e mais especificamente o salão paroquial, recebeu pela quarta vez na sua história o Festival da Canção do Movimento de “Jovens em Caminhada” que se realiza anualmente. A edição de 2018 contou com a presença de doze grupos que se propuseram a compor e apresentar músicas e letras originais.

Este festival da canção juntou mais de 350 pessoas pagantes para assistir ao espetáculo, numa organização que englobou cerca de uma centena de pessoas, desde o grupo organizador, o ‘Renascer’ de Vila das Aves, incluindo artistas, jurados e equipa diocesana, para aquele que é um dos momentos mais importantes do movimento, uma vez que oferece a oportunidade de cada grupo mostrar às diferentes comunidades os valores e união existentes entre os jovens. O grande vencedor do festival foi o

grupo “Esperança” de Antas, Esposende. O prêmio de melhor interpretação foi para Palmeira, melhor letra para Frágoso, melhor música para Belinho e melhor claque para Ferreiros.

O grupo ‘Renascer’ faz parte do movimento jovens em caminhada e celebrou 39 anos de existência no passado dia 1 de maio, sendo composto por 16 jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 29 anos. A atividade está normalmente ligada à paróquia, por exemplo com participações anuais na Feira de S. Martinho, Domingo de Ramos, Corteja Pascal e no Compasso.

Para além disso, o ‘Renascer’ integra as atividades ligadas ao movimento que vão desde o Festival de Reis, o Festival da Canção, o Sunset JOEMCA, o Acampamento do movimento, passando pelos cursos de formação ou o Encontro e Ceia de animadores. Localmente o grupo realiza ainda reuniões temáticas e outros momentos de convívio. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

DESPORTO



CD AVES | LIGA NOS

Falta um “bocadinho assim” para a manutenção

RECEÇÃO AO ESTORIL ERA DE IMPORTÂNCIA VITAL PARA AS ASPIRAÇÕES AVENSES QUE ALIVIARAM AS TENSÕES DOS ADEPTOS JÁ PARA LÁ DO MINUTO 80, VENCENDO ASSIM UM ADVERSÁRIO DIRETO. COM DOIS JOGOS PARA O FINAL, A MATEMÁTICA ESTÁ DO LADO DO DESPORTIVO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Não foi fácil. O confronto entre duas equipas com aspirações idênticas, as três jornadas da linha de meta, era motivo de preocupação. O destino de uma longa época opunha dois emblemas que mais do que tudo a ganhar, tinham tudo a perder. A juntar à pressão da classificação, implacável

quando as poeiras de abril se propagam pelo ar, o encontro colocava frente a frente dois técnicos com passados entrecruzados no CD Aves. Ivo Vieira foi o responsável por uma série estonteante de vitórias na primeira volta da II liga no ano transato, sendo despedido quando a vantagem criada quase desaparecera e a subida em risco. Para o seu lugar, a história é conhecida, José Mota chegou e le-

NA PRÓXIMA JORNADA O DESPORTIVO VAI A CASA DO RIVAL MOREIRENSE, FORMAÇÃO IMEDIATAMENTE ACIMA NA TABELA COM APENAS MAIS UM PONTO, PARTIDA QUE SE JOGA DOMINGO, DIA 6 DE MAIO PELAS 16 HORAS

vou o barco a bom porto, a Liga NOS.

Quanto à partida, foram os forasteiros que entraram melhor e a primeira parte acabou por pertencer aos ‘canarinhos’. Mais oportunidades de golo, lances mais perigosos, bolas ao poste, jogadas que obrigaram Adriano Facchini a defender, e a defender, e a defender. Só aos 26’, o guarda-avense evitou o golo certo por duas ocasiões. Classificar esta partida de frenética é um eufemismo. Jogava-se bom futebol, rápido, cheio de intenção, os alas de ambas as equipas desequilibravam a cada *sprint* pela lateral.

Ao intervalo, Estoril podia queixar-se de si mesmo, o CD Aves podia agradecer a Adriano. Num encontro onde estava tudo em jogo, as duas equipas não deixaram nada resguardado. Fizeram pela vida como se costuma dizer. E se a primeira parte foi o que foi, a segunda ainda mais.

Oportunidades eram em catadupa, de um lado e do outro. Quase não se podia respirar. Exemplo extremo, a sequência entre o minuto 52’ e 53’. Bruno Gomes remata com muito perigo, segue-se Nildo que vê a sua tentativa ser tirada em cima da linha de golo. Não para. Bruno Gomes,

novamente, em contra-ataque, mais um susto para a defensiva avense.

Arango e Luís Fariña entraram e deram mais agressividade e poder de fogo à equipa de José Mota e, numa fase em que o Aves já dominava o encontro, os muitos adeptos nas bancadas foram premiados com um golo que pode salvar uma época. Aos 81’, Vítor Gomes, pés de mágico coloca a bola milimetricamente na grande área onde se encontrava Nildo Petrolina que, com dois toques, receção da bola e remate colocado, levou a euforia aos corações de todos os que assistiam.

Com esta vitória caseira, o Desportivo das Aves sobe ao 14º lugar com 31 pontos está muito perto de garantir a manutenção na primeira liga. Ao fim de trinta e duas jornadas encontra-se dois pontos acima da linha de água, neste momento ocupado pelo Paços de Ferreira com os mesmos pontos do Vitória de Setúbal. Estoril é o lanterna vermelha com 26. Na próxima jornada o Desportivo vai a casa do rival Moreirense, formação imediatamente acima na tabela com apenas mais um ponto, partida que se joga Domingo, dia 6 de maio pelas 16 horas. |||||

JORNADA 32 - RESULTADOS	
V. GUIMARÃES 1 - MOREIRENSE 0	
V. SETÚBAL 0 - FEIRENSE 2	
BENFICA 2 - TONDELA 3	
PORTIMONENSE 1 - SPORTING 2	
BOAVISTA 1 - PAÇOS FERREIRA 0	
RIO AVE 2 - CHAVES 1	
MARÍTIMO 0 - FC PORTO 1	
BELENENSES 0 - BRAGA 1	
CD AVES 1 - ESTORIL 0	
JORNADA 33 - 04 A 07 DE ABRIL	BRAGA - BOAVISTA
	BELENENSES - PORTIMONENSE
	TONDELA - V. GUIMARÃES
	SPORTING - BENFICA
	ESTORIL - V. SETÚBAL
	MOREIRENSE - CD AVES
	CHAVES - MARÍTIMO
	FC PORTO - FEIRENSE
	PAÇOS FERREIRA - RIO AVE

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - FC PORTO	32	82
2 - SPORTING	32	77
3 - BENFICA	32	77
4 - BRAGA	32	74
5 - RIO AVE	32	47
6 - MARÍTIMO	32	44
7 - CHAVES	32	41
8 - BOAVISTA	32	41
9 - V. GUIMARÃES	32	40
10 - TONDELA	32	38
11 - PORTIMONENSE	32	35
12 - BELENENSES	32	34
13 - MOREIRENSE	32	32
14 - CD AVES	32	31
15 - FEIRENSE	30	30
16 - V. SETÚBAL	32	29
17 - PAÇOS FERREIRA	32	29
18 - ESTORIL	32	26

HORIZONTE POLAR
E L E C T R I C I D A D E , L D A

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

Tenha a sua
assinatura em dia e

GANHE UM ALMOÇO
PARA 2 PESSOAS
NO RESTAURANTE:

Estrela do Monte

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO

CD AVES | ELEIÇÕES

Armando Silva reconduzido como presidente da direção

Tal como anunciado, decorreu no passado dia 28 de abril o ato eleitoral para os corpos diretivos do Clube Desportivo das Aves e a lista única apresentada viu, naturalmente, confirmada a sua investidura. Armando Silva continua, assim, na liderança do clube, com a única novidade de ter agora à dirigir a mesa da Assembleia Geral Nuno Cardoso, no lugar que por largos anos foi ocupado por Narciso Oliveira.

Não se pode dizer que tenha havido grande afluência às urnas pois terão votado menos de dez por cento dos cerca de 1200 sócios que, pelos cadernos eleitorais, estariam em condições de votar e nos votos entrados na urna contou-se um reduzido número de votos em branco.

O presidente eleito pretende, neste novo mandato, criar um "Conselho Consultivo" e um "Museu do Clube Desportivo das Aves", para além de continuar a desenvolver a formação de futebol e as modalidades (Futsal e Voleibol) que começam a fazer com que o pavilhão do Clube esteja a atingir o limite da sua capacidade, criando assim novos desafios ao clube. ■■■



VOLEIBOL FEMININO

Vitória final foi 'amarga'

MESMO VENCENDO A ÚLTIMA PARTIDA DA II FASE, AVES VÊ-SE ARREDADO DA SUBIDA À PRIMEIRA DIVISÃO

A precisar de vencer sem perder sets e esperar por um milagre e uma ajudinha do rival Ginásio, o CD Aves cumpriu a parte do acordo batendo por 3-0 a equipa vencedora da série, o AAI Moreira pelos parciais de 25-22; 25-17; 25-20. Só que do outro lado, a competência reinou e o Desportivo não conseguiu desfazer a desvantagem de um ponto com que entrara para a derradeira jornada.

A equipa avense terminou a época como a menos derrotada, com apenas duas derrotas no campeonato, que apareceram em momentos críti-

cos da temporada e relegaram o Desportivo das Aves para a terceira posição. Um final inglório, para uma temporada que parecia encaminhada para sucessos mais elevados.

Apesar de falhar o objetivo principal, que seria subir à primeira divisão, Manuel Barbosa, técnico que acompanhou o renascimento da secção de voleibol do Aves em 2016, aceitou o convite para continuar aos comandos da formação avense. O treinador múltiplo campeão nacional vai continuar assim de olhos postos na subida à primeira divisão na próxima temporada. ■■■

+ DESPORTO

JUNIORES A – CAMPEONATO NACIONAL FASE MANUTENÇÃO – ZONA NORTE

-Jornada 8: Chaves 2 - 3 Desportivo das Aves
-Jornada 9: Desportivo das Aves 1 - 2 Paços de Ferreira
Classificação: Desportivo das Aves 3º;

CAMPEONATO DE PORTUGAL

-Jornada 30: Bragança 1 - 1 S. Martinho
Classificação final: São Martinho 6º;

DIVISÃO ELITE - AF PORTO (SÉRIE 2)

- Jornada 30: Vila Meã 3-3 Tirsense
- Jornada 30: Vilarinho 2 - 3 Lixa
Classificação final: Tirsense 5º; Vilarinho 14º.

DIVISÃO DE HONRA – AF PORTO (SÉRIE 2)

- Jornada 28: Tirsense B 1- 1 Valonguense
Classificação final: Tirsense B 14º

1ª DIVISÃO – AF PORTO (SÉRIE 2)

- Jornada 29: UDS Roriz 0 - 2 Sobrosa
Classificação: UDS Roriz 9º

2ª DIVISÃO – AF PORTO (SÉRIE 1)

- Jornada 30: Milheirós 1 - 0 Monte Córdova
- Jornada 31: Monte Córdova 3- 1 MGC
Classificação: Monte Córdova 7º

FUTSAL

Juniões A : GDVale do Ave 1 - 5 AD Penafiel
Juniões D : GDVale do Ave 2 - 3 FCTirsense



AUTOMOBILISMO

Armando Araújo regressa às vitórias no campeonato nacional

PILOTO DA HYUNDAI VENCEU O RALI DE MORTÁGUA LEVANDO PELA PRIMEIRA VEZ O CARRO COREANO AO LUGAR MAIS ALTO DO PÓDIO.

Aos comandos do Hyundai i20 R5, o piloto navegado como sempre por Luís Ramalho, no final da prova, não escondeu a sua alegria pelo resultado alcançado e por este regresso aos triunfos. "Foi uma vitória muito saborosa após um rali onde tivemos que lutar muito depois do atraso que sofremos logo de manhã devido a um furo. Nas duas últimas especiais ataquei ao máximo e conseguimos recuperar toda a desvantagem e subir ao lugar mais alto do pódio no Campeonato de Portugal de Ralis. É um enorme prazer poder, logo no segundo rali, proporcionar a primeira vitória nacional do Hyundai i20 R5 que se mostrou irreprensível durante todas as especiais", referiu.

Com a vitória na prova organizada pelo Clube Automóvel do Centro, o piloto de Santo Tirso ascendeu ao terceiro lugar da classificação, num campeonato que continuará certamente a ser muito disputado. "Alcançamos um resultado muito bom para os objetivos que traçamos nesta temporada. Ficou demonstrado que os nossos adversários estão igualmente muito fortes e que teremos muito que lutar até final. Vamos desfrutar deste momento, mas a pensar já na próxima prova e trabalhar para tentar repetir o resultado desta prova", completou.

A próxima prova de Armando Araújo será o Rali de Portugal, na estrada entre 17 e 20 deste mês. ■■■

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



NARCISO & COELHOLDA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

José Miguel Torres



Massagista
Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

VILA DE
LORDELO**AGRADECIMENTO**

Joaquina Martins Pereira



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Lordelo, com 90 anos de idade, falecida na sua residência no dia 7 de Março de 2018. O funeral realizou-se no dia 8 de Março na Capela Mortuária da Vila de Lordelo para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família, renovam os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DE
LORDELO**AGRADECIMENTO**

Maria de Abreu Machado



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Moreira de Cónegos, com 79 anos de idade, falecida no Hospital de Guimarães no dia 10 de Março de 2018. O funeral realizou-se no dia 11 de Março na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família, renovam os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Margarida Maria Coelho de Mendonça Balsemão Moreira



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Vila das Aves, com 61 anos de idade, falecida na Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde no dia 5 de Março de 2018. O funeral realizou-se no dia 6 de Março na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renovam os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DE
LORDELO**AGRADECIMENTO**

António da Costa Ribeiro (Sr. António da Lenha)



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Lordelo, com 91 anos de idade, falecido no Hospital de Guimarães no dia 22 de Março de 2018. O funeral realizou-se no dia 24 de Março na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família, renovam os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

SÃO TOMÉ DE
NEGRELOS**AGRADECIMENTO**

Joaquim Ferreira



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de S. Tomé de Negrelos, com 87 anos de idade, falecido na sua residência no dia 14 de Março de 2018. O funeral realizou-se no dia 15 de Março na Casa Mortuária da Vila de S. Tomé de Negrelos, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de S. Tomé de Negrelos. Sua família, renovam os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Joaquim Moreira Leitão



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Valongo, com 71 anos de idade, falecido no Hospital de S. Tirso no dia 20 de Março de 2018. O funeral realizou-se no dia 22 de Março na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renovam os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

José Joaquim Machado Dias Ferreira



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Riba d'Ave, com 63 anos de idade, falecido no IPO do Porto no dia 6 de Março de 2018. O funeral realizou-se no dia 7 de Março na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Riba d'Ave. Sua família, renovam os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Manuel Machado Ferreira Carneiro



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 78 anos de idade, falecido no Hospital de S. Tirso no dia 21 de Março de 2018. O funeral realizou-se no dia 23 de Março na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renovam os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Renato Baltasar da Costa Monteiro



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 71 anos de idade, falecido no IPO do Porto no dia 2 de Março de 2018. O funeral realizou-se no dia 3 de Março na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a Cremar no Cemitério de Paranhos - Porto. Sua família, renovam os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS**FICHA DE ASSINATURA**

Nome:

Morada:

Código Postal: / Localidade:

Telefone: Número de Contribuinte:--

Data de Nascimento: / /

Assinatura anual:

Portugal: 16 euros; Europa: 30 euros; Outros: 33 euros.

Nota: O pagamento pode ser feito por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / Assinatura:

**ENTRE
MARGENS****Assine e
divulgue****J·O·R·G·E
OCULISTA**
www.jorgeoculista.ptAVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas
a 24 de maio



ESCOLA BÁSICA DE VILA DAS AVES

‘Diogo Piçarra em Pessoa’

ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA EB 2/3 DE VILA DAS AVES APRESENTOU AOS ALUNOS DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. AFONSO HENRIQUES O PROJETO “DIOGO PIÇARRA EM PESSOA”.

Esta atividade, que se realizou ontem (dia 2 de maio), teve a duração de 60 minutos aproximadamente, e destinava-se especialmente aos alunos do 7º ao 12º ano. Marcou a presença do músico Diogo Piçarra que apresentou o livro com esse título, no qual o músico dá a conhecer a sua abordagem

ímpar da obra de Fernando Pessoa, nomeadamente reinterpretando-a através da música. Durante a sessão, tivemos ainda a oportunidade de assistir à apresentação de dois temas bem conhecidos do público do reportório do cantor. A iniciativa terminou com uma sessão de autógrafos. ■■■■

Entre Margens em novas instalações

A redação e administração do jornal Entre Margens bem como a Cooperativa Cultural de Entre os Aves, proprietária do jornal, estão agora na Praça das Fontainhas, junto do Centre Cultural de Vila das Aves.

Depois de mais de 4 anos na antiga Escola da Ponte, por deferência da Câmara Municipal do concelho, o Entre Margens está agora numa loja propriedade da Junta de Freguesia de Vila das Aves, no local onde em tempos

funcionou a delegação das Finanças. Do contrato estabelecido com a Junta de Freguesia faz parte a dinamização, pela Cooperativa, do Banco de Livros, iniciativa da Junta, de que muito brevemente daremos mais notícias.

O nosso endereço é agora “Lote 4, Loja 2 – Praça das Fontainhas” mas não há qualquer mudança no que respeita a telefones e mail, continuando o endereço postal a ser o do Apartado 19. 4796-908 Aves. ■■■■

KARATÉ

Shotokan com seis medalhas no Open da Mealhada

O Karate Shotokan Vila das Aves esteve presente no III Open da Mealhada com vários atletas, conquistando 6 pódios e mais dois quintos lugares. Em cadetes, Beatriz Martins conquistou o 1º lugar em kumite feminino (-54kg); José Pereira alcançou o 3º lugar e Ruben Pereira 5º lugar ambos em kumite (-63kg); nos Juniores, Júlio Silva foi 3º classificado em kumite (+68kg); em Seniores, Manuel Ribeiro conseguiu o 1º lugar em kumite (+75kg); Já em Kata Trissomia 21, André Lobo foi 2º e João Araújo 3º classificado. Não foram ao pódio Pedro Costa em katas infantis e o iniciado João Carneiro.

O Karate Shotokan esteve ainda presente no campeonato regional de karaté da zona norte com 3 atletas, o infantil João Costa, o iniciado João Carneiro e o juvenil João Silva, que não foram ao pódio.

AR REBORDÕES

A AR Rebordões participou no Campeonato Regional de Karaté com seis atletas. Martim Silva foi vice campeão em kumite juvenil masculino (-60kg); Gonçalo Ferreira sagrou-se campeão regional em kumite iniciado masculino (-37kg) e Duarte Marta, foi 2º classificado em kumite iniciados masculino (-30kg). Participaram, ainda, Francisco Assis, Rui Costa e Francisco Silva. Acompanhou a equipa o treinador Joaquim Machado.

Com estes resultados, a AR Rebordões conseguiu o apuramento para o Campeonato Nacional da modalidade, que se realizará no próximo dia 19 de maio, na Póvoa do Varzim. ■■■■

AUTOMOBILISMO

Velocidade invade ruas de Vila das Aves

PRIMEIRA EDIÇÃO DO RALLY SPRINT VAI TRAZER ADRENALINA AO FIM DE SEMANA DAS FESTAS DA VILA.

IIIIII TEXTO: PAULO R. SILVA

Um percurso de 2km que vai ligar o Estádio do Clube Desportivo das Aves à rotunda de São Miguel e o respetivo regresso. A primeira edição da Especial Rally Sprint Vila das Aves vai injetar adrenalina e velocidade ao fim de semana de celebração das festas da vila, no sábado, 2 de junho.

“O objetivo é envolver Vila das Aves e o desporto automóvel faz isso mesmo”, anunciou Joaquim Faria, presidente de junta na apresentação da prova. “Organizando apenas uma prova pretendemos promover Vila das Aves, o comércio e fazer com que a zona envolvente apareça”, acrescentou.

A ideia surgiu do desafio de pilotos da vila ao presidente de junta que se mostrou recetivo à realização do evento, já que no seu cerne este vai ao encontro das ideias que Joaquim Faria quer promover na vila. “Inserir esta prova nas festas só tem um propósito, aquilo que tenho defendido até hoje”, referiu o autarca, “tra-

zer produto externo para dentro de vila para consumir, para dinamizar Vila das Aves nesse fim de semana.”

No que diz respeito à organização, Sérgio Aguiar, diretor de prova da especial, descreveu o traçado como “rápido”, sendo por isso importante realçar a questão da segurança. “O percurso está dividido em quatro áreas e uma delas está a ser preparada para acolher a população que venha ver a especial.”

O responsável da prova garante que esta especial “tem tudo para ser um bom evento” e Joaquim Faria tem a expectativa que “a prova seja em grande, com muita segurança e que as pessoas assistam a um espetáculo automobilístico de valor muito bom e que os pilotos gostem.”

As inscrições estão abertas e disponíveis no site do Team Baia. A prova realiza-se a 2 de junho e serão realizadas três passagens no percurso, duas durante a tarde e uma última pelas 22 horas. O evento contará ainda com espetáculo drift e kartcross. ■■■■



ENTRE MARGENS - Nº 604- 03 DE MAIO DE 2018

INSCRITO NA E.R.C. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: QUINZENAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 16 EUROS / EUROPA - 30,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 33,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L.- PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2- VILA DAS AVES. NIF: 501 849 955

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CCEA: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES (PRESIDENTE); LUDOVINA SILVA E JOSÉ ALVES DE CARVALHO (VOGAIS).

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2 - VILA DAS AVES

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES.

REDAÇÃO: PAULO R. SILVA E LUDOVINA SILVA.

O ESTATUTO EDITORIAL DO ENTRE MARGENS PODE SER LIDO EM:

[HTTPS://JORNALENTREMARGENS.WORDPRESS.COM/ESTATUTO-EDITORIAL/](https://jornalentreMargens.wordpress.com/estatuto-editorial/)

COLABORADORES: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, NUNO MOTA, MIGUEL MIRANDA, ADÉLIO CASTRO, FELISBELA FREITAS, FELISBELA LUÍS FREITAS, MARIA ANTÓNIA BRANDÃO, HUGO RAJÃO, ASSUNÇÃO LINO, CELSO CAMPOS, ELSA CARVALHO, LUÍS AMÉRICO FERNANDES.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO.

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS.

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO.

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA DE S. BRÁS, 1 - GUALTAR 4710 -073 BRAGA

J·O·R·G·E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011